



SABROSA
Município

Terra de Fernão Magalhães

Câmara Municipal de Sabrosa

Relatórios de gestão

Conta de gerência de 2012

Rua do Loreto
5060-328 Sabrosa
Telefone+351259937120
Fax +351259937129
www.cm-sabrosa.pt
geral@cm-sabrosa.pt



SABROSA
Município

Terra de Fernão Magalhães

Cumprindo o disposto no número 1, alínea j) da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações produzidas pela Lei n. 5A/2002, de 11 de Janeiro, levam-se à apreciação da Câmara Municipal os documentos de prestação de contas do exercício de 2012, para que possam, nos termos da alínea c), do n.º 2 do artigo 53 da referida Lei, ser submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. A Prestação de Contas inclui a seguinte documentação:

- Relatório de Gestão;
- Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);
- Execução do Plano de Actividades Municipal (PAM);
- Execução Orçamental da Receita;
- Execução Orçamental da Despesa;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Outros Documentos.

1



SABROSA
Município

Terra de Fernão Magalhães

Linhas de orientação da actividade desenvolvida

Sabíamos que 2012 ia ser um ano extremamente difícil. De facto, foi um ano em que o campo de acção municipal se encontrou sujeito a mudanças estruturais. Sabíamos que algumas destas mudanças, com implicações muito relevantes, deixariam um cunho definitivo nas autarquias locais como foi o processo da reorganização administrativa do território das freguesias. Outras, impuseram implicações instrumentais e operativas ao exercício de competências municipais: as inúmeras alterações legislativas com fortes consequências na autonomia, designadamente a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, que alterou de forma determinante todo procedimento formal de assunção e pagamento de compromissos, designadamente implicando novas formas de trabalho, formação, instrumentos e recursos que tardaram a ser disponibilizados, além da dificuldade de entendimento de normas face a esclarecimentos muitas vezes contraditórios da Direcção Geral do Orçamento e da Direcção Geral das Autarquias Locais, obrigando os municípios a um enorme esforço de adaptação a novas regras impostas praticamente a meio do exercício orçamental; ou as relevantes alterações produzidas no Quadro de Referência Estratégico Nacional, vertidas em diversos Regulamentos Específicos e no Programa Operacional Regional do Norte, em que, através de reprogramações, a Região do Norte perdeu cerca de 50 milhões de euros destinados a investimento municipal e que impuseram rescisões de contratos de financiamento com diversos municípios, ampliando as fragilidades e incertezas na afetação de recursos às suas diferentes competências e, designadamente quanto ao papel do investimento público dos municípios. Neste particular, o município de Sabrosa conseguiu manter a operação de Regeneração e Capacitação do Centro Histórico de Sabrosa, que iniciou em Setembro, a partir da reprogramação que alargou a área de intervenção, mantendo também o financiamento para a Operação de Refuncionalização de Edifício para Instalação Fernão de Magalhães que é complementada por outra operação cujo financiamento através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional se manteve, a Operação Imaterial Fernão de Magalhães. Estas duas últimas operações não iniciaram em 2012 aguardando-se maior estabilidade financeira



Terra de Fernão Magalhães

para a sua execução, mas mantêm-se a premissa da associação e complementaridade de investimentos para a regeneração de infraestruturas a investimentos imateriais com vocação cultural.

Em 2012 persistiu o contexto de emergência financeira nacional, tendo sido registados agravamentos de diversos indicadores económicos e sociais do país, designadamente a extrema anomia financeira das micro e pequenas empresas, das cooperativas, das instituições sem fins lucrativos, isto é, das entidades que compõem o sistema social e económico local e nacional, assolado com o flagelo do desemprego que em 2012 atingiu níveis históricos.

Continuaram, assim, os procedimentos de adequação financeira vigentes no âmbito do Programa de Assistência Financeira (PAEF) e foi efectuada a candidatura ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), com êxito, mas, sublinhe-se, durante o ano de 2012 (e até agora), apesar da ajuda externa a Portugal, o município de Sabrosa não beneficiou de nenhum instrumento de liquidez desse plano, ou do aumento de receitas próprias por via de cobrança de derrama, ou de aumentos de taxas de imposto municipal de imóveis ou imposto municipal sobre transmissões. No entanto, Sabrosa reduziu, neste ano, a sua dívida de empréstimos e fornecedores, em mais de 1,9 milhões de euros, tendo sido possível manter as transferências de apoio financeiro às juntas de freguesia e o apoio, através de disponibilização de equipamento e mão-de-obra a diversos investimentos nas freguesias, tendo-se mantido também todos os serviços ao cidadão, bem como o apoio (financeiro, de equipamentos e de serviços) às instituições do concelho.

As grandes opções do plano tiveram como finalidade de reforçar o que o concelho de Sabrosa tem de particular, sublinhando o que tem de singular e minimizar, por todos os meios, o que pudesse fragilizar o concelho, designadamente no esforço de contrariar o desemprego.

Disso dão conta as parcerias constituídas em diferentes eixos, designadamente o trabalho encetado com as Universidades de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade do Algarve no âmbito do aproveitamento e valorização de recursos para o Desenvolvimento Local, trabalhando as vertentes do empreendedorismo e da criação de emprego, o protocolo e projecto Querença em Sabrosa cuja filosofia parte do principio do aproveitamento de recursos e actividades existentes, e que envolve um trabalho conjunto com aquelas duas universidades, ou o projecto ASAS que nos permitiu, a partir do primeiro encontro realizado na Aldeia



SABROSA Município

Terra de Fernão Magalhães

Vinhateira de Provesende, uma reflexão partilhada sobre a planificação, o empreendedorismo e a participação local. A nível internacional destacamos a realização de acções no âmbito da rede das 22 cidades Magalhânicas, que culminaria com a assinatura do Protocolo de colaboração em Sevilha em Fevereiro de 2013 e que pretende solicitar à UNESCO a inclusão da Rota de Magalhães (Primeira Viagem de Circum-navegação) na lista de património mundial da humanidade, a que Sabrosa pertence, conjuntamente com os Municípios do Porto e Lisboa, representando Portugal, e a que pertencem diversos municípios representando diversos países envolvidos naquela primeira circum-navegação (Espanha, Itália, Brasil, Argentina, Chile, África do Sul, entre outros), o que julgamos ser relevante também no contexto da nossa pertença ao Douro Património Mundial da Humanidade.

Na educação, deu-se continuidade ao protocolo com o Agrupamento de Escolas Miguel Torga para um serviço de refeições escolares de excelência, tendo sido fornecidas mais de 40.000 refeições, e também fornecendo respostas através da Componente de Apoio à Família recorrendo a protocolos de colaboração com as Juntas de Freguesia de Parada e de S. Martinho de Anta. Nos transportes escolares houve continuidade do desenvolvimento de parcerias com as Juntas de Freguesia de Celeirós, Gouvinhas, Parada de Pinhão e Covas do Douro.

Execução e evolução da política orçamental, económica e financeira

Durante o ano de 2012 a execução orçamental da receita e da despesa situou-se em valores superiores a 50% como podemos verificar em documentação anexa.

O controlo orçamental da receita e da despesa evidencia um esforço de ajustamento face às possibilidades reais de tesouraria e que se complementou com a implementação dos mapas de disponibilidades mensais.

O Balanço, reflectindo a posição financeira e patrimonial do município, indica um grande esforço relativo à amortização de empréstimos de médio e longo prazos (mais de meio milhão de euros de diminuição de dívida desta natureza), mostrando também uma tendência de diminuição de dívidas a fornecedores de conta corrente, fornecedores de imobilizado,



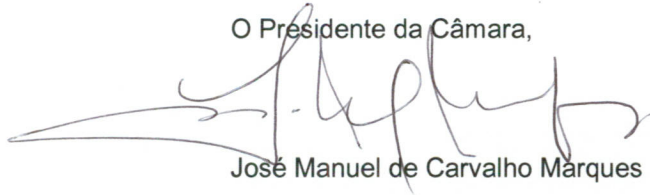
SABROSA
Município

Terra de Fernão Magalhães

diminuição de dívidas de locação financeira e diminuição de dívidas de factoring através da agilização da execução financeira de operações cofinanciadas e também da concretização de medidas de diminuição de despesa, sem que tenham sido contratados novos empréstimos em 2012. Na vertente patrimonial salienta-se a sua regularização através dos registos contabilísticos necessários, assim como a valorimetria das existências.

Em matéria de endividamento do município sublinha-se a tendência de diminuição das suas diferentes posições, quer de empréstimos de médio e longos prazos, quer de endividamento líquido, tal como consta de documentação presente na prestação de contas.

O Presidente da Câmara,



José Manuel de Carvalho Marques

Paços do Concelho de Sabrosa, 09 de Abril de 2013.

Terra de Fernão Magalhães

Rua do Loreto 5060 - 328 SABROSA
Telef.: 259937120 Fax: 259937129
E-mail: geral@cm-sabrosa.pt

www.cm-sabrosa.pt

5
[Handwritten signature]